

~~BA~~
~~10578~~

Methodo elementar

de
RABECA

precedido dos
PRINCIPIOS ELEMENTARES DE MUSICA

por
ALFREDO GAZUL.

Preço 800 reis

NEUPARTH & CA
Editores-Fornecedores do Conservatorio
97-Rua Nova do Almada-99
LISBOA.

Oscar Brandstetter, Leipzig.

SUCCURSAL
104-R. Sa da Bandeira-196
PORTO

3

de Ernesto Vianna

4883-3600

*B.A.
1118
1018*

*~~B.A.~~
~~1118~~
1757*

Methodo elementar

de

RABECA



Dispensa de registro

precedido dos

PRINCIPIOS ELEMENTARES DE MUSICA

por

ALFREDO GAZUL.

Preço 800 reis

NEUPARTH & CA

Editores-Fornecedores do Conservatorio

97-Rua Nova do Almada-99

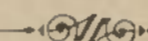
LISBOA.

Oscar Brandstetter, Leipzig.

SUCCURSAL
194-n. Sa da Bandeira-196
PORTO



PRINCIPIOS ELEMENTARES DE MUSICA.



Som é a impressão produzida no ouvido pelo movimento vibratorio dos corpos elasticos.

Quanto maior fôr o numero de vibrações realisadas, n'um dado intervallo de tempo, mais *alto* ou *agudo* será o som resultante, e quanto menor mais *baixo* ou *grave*.

Quando dois sons são produzidos pelo mesmo numero de vibrações dizem-se *unisonos*, e quando o numero de vibrações de um é o dobro do do outro diz-se que estão *em oitava*, ou que o mais agudo é *oitava alta* do outro.

Entre os *sons* ha que distinguir *ruido* e *som musical*; este é o que produz uma sensação definida, enquanto que *ruido* é o som de curtissima duração cuja altura não se póde apreciar, ex: *o estampido de um tiro*, ou uma mistura confusa de muitos sons, ex: *o trovão*, *o rodar de um carro*, etc.

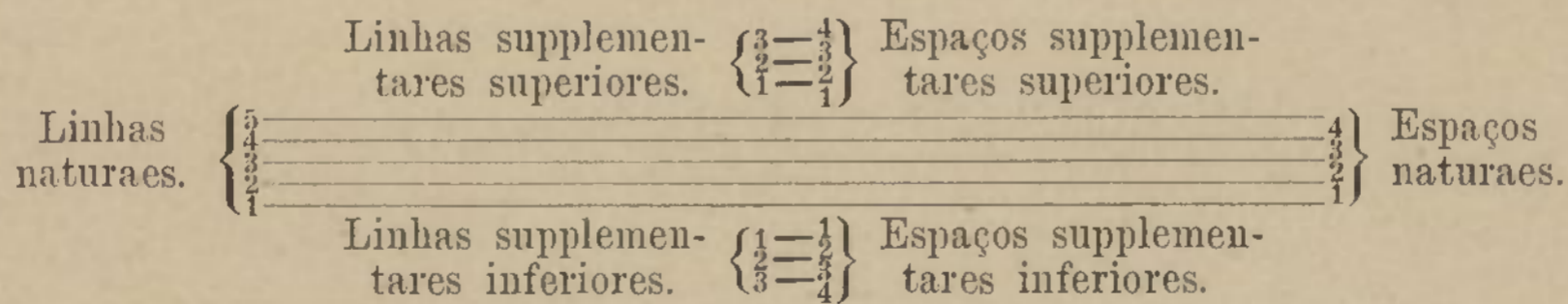
Em tudo quanto se vai dizer tratar-se-á apenas dos *sons musicaes*.

Musica é a arte de combinar os sons; diz-se *vocal* quando é cantada, e *instrumental* quando é executada com instrumentos.

Melodia é a combinação de sons successivos.

Harmonia é a combinação de sons simultaneos.

Pauta musical é o conjuncto de 5 *linhas* parallelas horisontaes sobre que se escrevem os signaes representativos dos sons. Tanto as 5 *linhas* como os 4 *espaços* que as separam chamam-se *naturaes* e numeram-se de baixo para cima. Não bastando estas 9 posições para representar todos os sons empregados n'um trecho de musica recorre-se a *linhas e espaços supplementares*, que se dizem *superiores* ou *inferiores* conforme se acham dispostos por cima ou por baixo da pauta. Os ultimos contam-se de cima para baixo, ao contrario do que acontece com os *superiores e naturaes*.



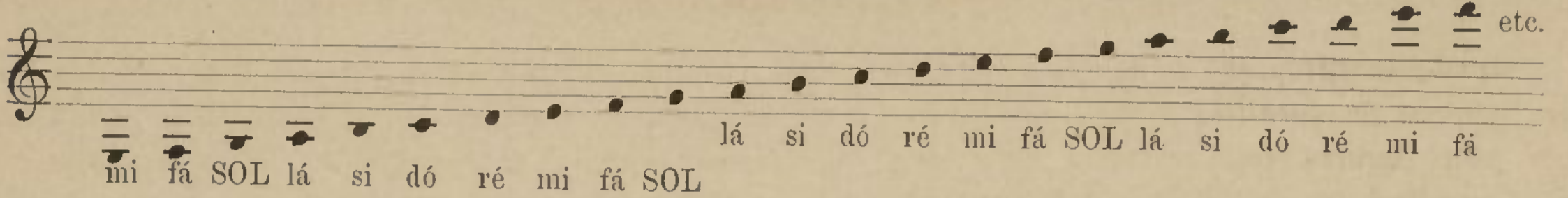
Quanto mais *alto* é o som mais alta é a posição que o seu signal representativo occupa na pauta.

Os sons representados sobre a pauta tomam o nome de *notas* e são sete: *Dó*, *Ré*, *Mi*, *Fá*, *Sol*, *Lá* e *Si*, que se reproduzem para o *grave* e para o *agudo*.

Chama-se *clave* a um signal que se põe no principio da pauta e tem por fim designar a posição das notas.

Ha 3 *claves* a que se dão varias posições, mas só empregaremos agora a *clave de sol* collocando-a na 2ª linha, isto é, indicando que n'ella se escreve a nota *sol*.

Nome das notas sobre as linhas e espaços compreendidos entre os 4^{os} espaços suplementares, inferior e superior.

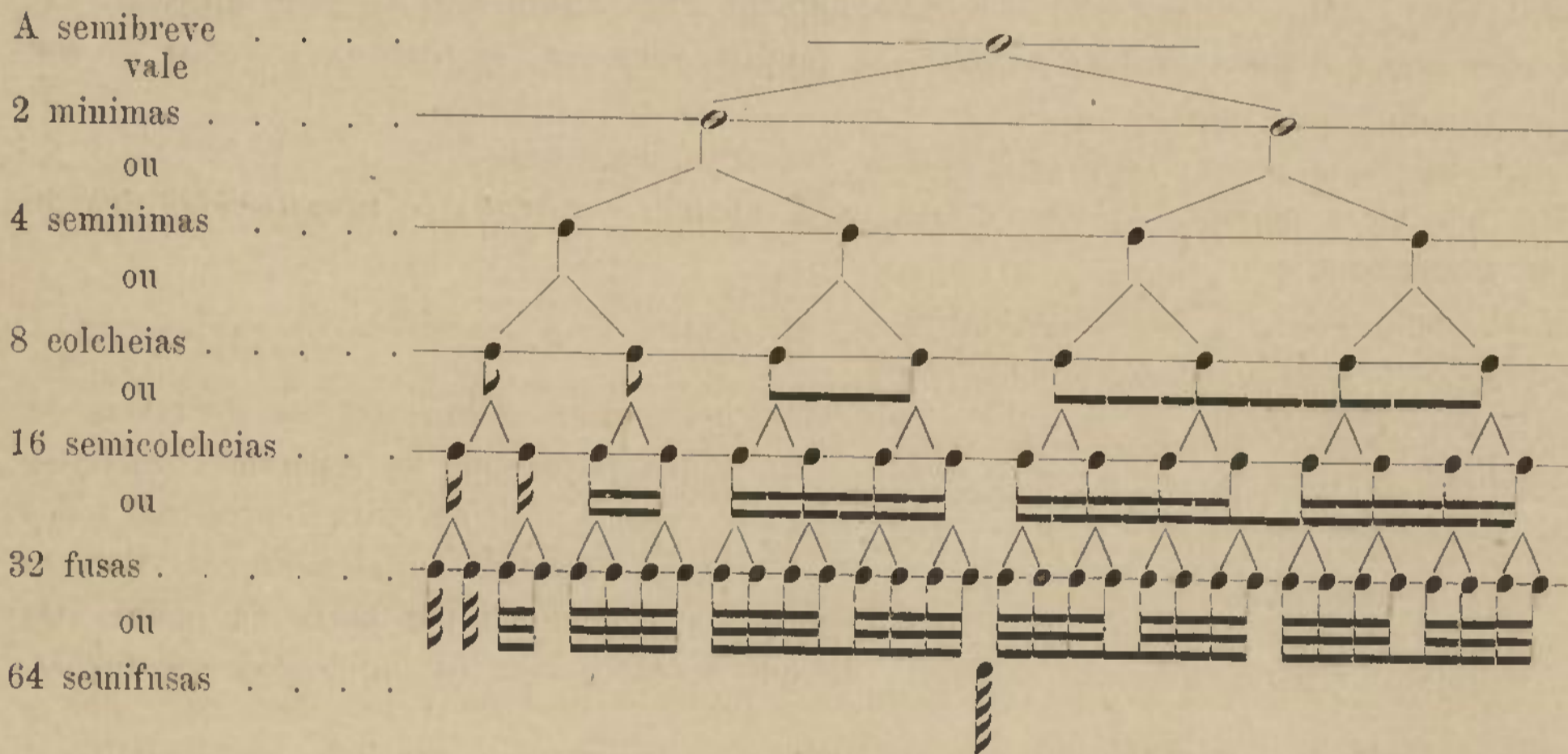


FIGURAS E PAUSAS.

Dois sons da mesma *altura*, isto é, representados pela mesma *nota*, podem differir pela duração, por isso ha necessidade de signaes para representar diversos valores na duração dos sons. Esses valores são expressos pelas figuras das proprias notas. São sete essas figuras, a cada uma das quaes corresponde um outro signal, chamado *pausa*, que determina um silencio de igual duração.

	Semibreve	Minima	Seminima	Colcheia	Semiecolcheia	Fusa	Semifusa.
Figuras:							
	Pausa de semibreve	Pausa de minima	Pausa de seminima	Pausa de colcheia	Pausa de semicolcheia	Pausa de fusa	Pausa de semifusa.
Pausas:							

QUADRO COMPARATIVO DOS VALORES DAS FIGURAS.



Se n'este quadro substituíssemos as figuras pelas pausas correspondentes, teríamos o quadro comparativo dos valores das pausas.

PONTO DE AUGMENTAÇÃO.

O *ponto* (.) collocado depois de uma figura ou de uma pausa qualquer augmenta-lhe a duração em me-

tade do seu valor real. Ex^{os}:

Semibreve pontuada	Seminima pontuada	Pausa de colcheia pontuada

Quando a figura, ou pausa, é seguida de dois pontos successivos, o segundo ponto augmenta metade

do valor augmentado pelo primeiro. Ex^{os}:

	igual a	
	igual a	

QUEALTERAS.

Qualquer agrupação de figuras iguaes, designada com um algarismo respectivo ao numero d'ellas, tem o nome de *quealtera*. Se a agrupação fôr de 3 chama-se *tres-quealtera* e o algarismo indica que essas figuras representam o valor de 2 da mesma especie; se o grupo fôr de 5 chama-se *cinco-quealtera*, se fôr de 6 *seis-quealtera* e as 5 ou 6 figuras representam o valor de 4.



COMPASSO.

Compasso é a reunião dos valores (figuras ou pausas) contidos entre dois traços que atravessam a pauta e têm o nome de *linhas de divisão*.

O compasso divide-se em duas, tres ou quatro partes iguaes, chamadas *tempos*, e assim se diz *binario*, *ternario* ou *quaternario*. A indicação da especie de compasso em que está escripto um trecho, e dos valores que cada compasso contém, é dada por algarismos dispostos em fôrma de quebrado antes da primeira nota do trecho.

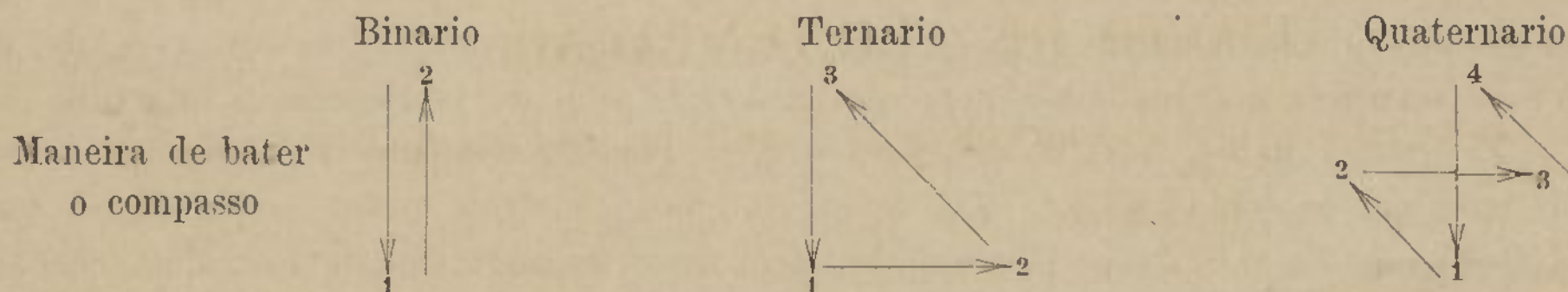
Sendo considerada como unidade para a medição do compasso a *semibreve*, que vale 2 *minimas*, ou 4 *seminimas*, ou 8 colcheias, etc., claro é que a *minima* será representada por $\frac{1}{2}$, a *seminima* por $\frac{1}{4}$, a *colcheia* por $\frac{1}{8}$, a *semicolcheia* por $\frac{1}{16}$, e assim successivamente. D'aqui se conclue já que o compasso representado por $\frac{3}{4}$ ha-de conter 3 *seminimas* (ou o valor equivalente) como o marcado com $\frac{6}{8}$ deve conter 6 colcheias, etc.

Quando o algarismo superior do quebrado é divisivel por 4, o compasso é quaternario; quando, não sendo divisivel por 4, é divisivel por 2, o compasso é binario e quando não sendo divisivel por 4 nem por 2 o seja por 3 o compasso é ternario.

O compasso $\frac{4}{4}$ que, segundo a regra exposta, comporta o valor de 4 *seminimas*, ou equivalente, e é *quaternario*, costuma indicar-se com o signal **C** (*e aberto*), e o compasso $\frac{2}{2}$ que comporta iguaes valores, mas é *binario*, indica-se muitas vezes com o signal **C** (*e cortado*).

Os compassos dizem-se tambem *simples* ou *compostos* segundo é ou não possivel representar o valor de um dos seus *tempos* por uma simples figura. São portanto *simples* os compassos $\frac{3}{8}$, $\frac{2}{4}$, $\frac{1}{2}$ porque cada *tempo* é respectivamente representado por uma colcheia, uma *seminima*, uma *minima*. É *composto* o compasso $\frac{12}{8}$ (que segundo a regra contém 12 colcheias e é *quaternario*) poisque competindo a cada tempo 3 colcheias a sua mais simples representação é dada por uma *seminima pontuada*. Semelhantemente se concluirá que são *compostos* os compassos $\frac{9}{4}$, $\frac{6}{8}$, $\frac{12}{16}$, $\frac{12}{4}$ etc.

Bater o compasso é marcar os tempos em que se divide o compasso indicado no trecho, para que o executante por elles divida convenientemente os valores das notas e das pausas contidas entre duas *linhas de divisão*.



ACCIDENTES.

Accidente é um signal que, posto antes de qualquer nota, serve para lhe alterar o som. Os accidentes são: *sustenido*, *bemol* e *bequadro*.

O *sustenido* \sharp eleva meio tom, o *bemol* \flat abaixa meio tom e o *bequadro* \natural destroe a alteração indicada por qualquer d'aquelles dois *accidentes* e, portanto, restitue á nota o som natural.

Quando sobre a pauta se escrevem sustenidos ou bemoes no principio d'um trecho de musica, logo depois da clave, dizem-se *fixos* ou *de origem* e alteram todas as notas que no decurso do trecho estejam collocadas sobre as mesmas linhas ou espaços, ou que tenham o mesmo nome.

Os sustenidos e bemoes que appareçam no decurso do trecho dizem-se *occorrentes* e alteram, apenas dentro do mesmo compasso, as notas que estejam collocadas na mesma linha ou espaço ou que tenham o mesmo nome.

Ha tambem o *sustenido dobrado* $\sharp\sharp$ ou \times e o *bemol dobrado* $\flat\flat$. O primeiro eleva *meio-tom* á nota que já tem *sustenido* e um *tom* á nota *natural*; o ultimo abaixa *meio-tom* á nota já *bemolada* e um *tom* á nota *natural*. Quando se queira destruir o effeito de qualquer d'estes dois accidentes, restituindo a nota ao som natural, emprega-se o \natural , mas quando se deseje que ella fique *sustenida* ou *bemolada* empregar-se-á o \sharp ou o \flat .

ESCALAS DIATONICAS.

Entre as notas *dó, ré, mi, fá, sol, lá, si* e *dó* não ha *intervallos* iguaes: são menores os que separam *mi* de *fá* e *si* de *dó*. Cada um d'esses *intervallos* se chama *meio-tom* e cada um dos outros *tom*.

Escala diatonica é o conjuncto de sete notas de nome differente dispostas por ordem de altura, de menor para maior, e seguidas da oitava aguda da primeira. Cada nota toma o nome de *grau da escala* e tem um nome particular como adiante se vê.

Ha dois modos de formar uma *escala diatonica*: maior e menor.

Modo maior é aquelle em que os *meios tons* estão do 3º para o 4º grau e do 7º para o 8º sendo de *tom* os outros intervallos. *Modo menor* é aquelle em que ha *meios tons* do 2º para o 3º grau, do 5º para o 6º e do 7º para o oitavo e em que do 6º para o 7º grau ha *tom e meio*.

	tonica 1º grau	sobre-tonica 2º grau	mediante 3º grau	sub-dominante 4º grau	dominante 5º grau	sobre-dominante 6º grau	sensivel 7º grau	tonica 8º grau
Modo maior	dó	ré	mi	fá	sol	lá	si	dó
		tom	tom	$\frac{1}{2}$ tom	tom	tom	tom	$\frac{1}{2}$ tom
Modo menor	lá	si	dó	ré	mi	fá	$\text{sol}\sharp$	lá
		tom	$\frac{1}{2}$ tom	tom	tom	$\frac{1}{2}$ tom	tom e meio	$\frac{1}{2}$ tom

Por qualquer d'estas escalas se vê que o intervallo entre uma nota e a sua *oitava* é de 6 tons.

A escala toma o nome da tonica, seguido da palavra *maior* ou *menor* segundo o *modo* porque está construida. Assim a primeira é a escala de *dó maior* e a ultima de *lá menor*.

Quando uma escala *menor* tem as *tres primeiras notas* iguaes ás *tres ultimas* d'uma escala *maior*, diz-se *relativa* d'esta, e reciprocamente. Assim, analysando as escalas acima escriptas vê-se que as de *Dó maior* e *Lá menor* são *relativas*.

É claro que se pódem escrever tantas escalas maiores quantas as notas que tomarmos para base ou *tonica* e o mesmo diremos a respeito das escalas menores. Dada a escala de *Dó maior*, se construirmos sobre a sua dominante (*Sol*) uma escala tambem maior, teremos a escala de *Sol maior* em que se emprega um sustenido para elevar o *Fá*, afim de estabelecer o intervallo de tom do 6º para o 7º grau e de $\frac{1}{2}$ tom do 7º para o 8º. Semelhantemente veriamos a necessidade de tambem antepôr um sustenido á nota *Dó* se quizessemos construir outra escala maior tomando para *tonica* a *dominante* de *Sol* (*Ré*). D'este modo, deduzindo successivamente 7 escalas, chegaríamos á de *Do* \sharp maior, em que todas as notas têm sustenidos, tendo visto que os sustenidos apparecem por esta ordem:

1º em *Fá*; 2º em *Dó*; 3º em *Sol*; 4º em *Ré*; 5º em *Lá*; 6º em *Mi*; 7º em *Si*.

Se, volvendo á escala natural (*Dó maior*), tomarmos agora para tonica d'uma outra escala o 4º grau em vez do 5º, obteremos a escala de *Fá maior* e notaremos a necessidade de empregar

um bemol para abaixar o *Si*, afim de estabelecer $\frac{1}{2}$ tom do 3º para o 4º grau e o tom do 4º para o 5º. Continuando a deduzir escalas tomando para tonica da nova o 4º grau da ultima construida chegaríamos á escala de *Dó* ♭ maior, em que todas as notas são bemoladas, tendo visto que os bemoes apparecem por esta ordem: 1º em *Si*; 2º em *Mi*; 3º em *Lá*; 4º em *Ré*; 5º em *Sol*; 6º em *Dó*; 7º em *Fá*; que é inversa da dos sustenidos.

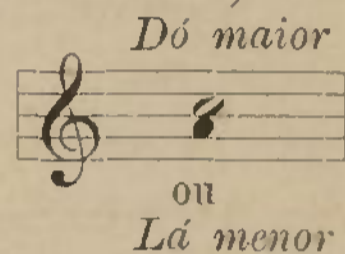
Procedendo d'esta fôrma teremos escriptas 15 escalas maiores sendo uma sem accidentes, sete com sustenidos e sete com bemoes.

Havendo 15 escalas maiores diferentes, e sabendo-se que cada uma d'ellas tem a sua relativa menor, concluiremos que ha 15 escalas menores.

A palavra *tom* tambem se emprega como synonymo de *tonalidade* isto é, significando o conjuncto de todas as notas que constituem uma escala diatonica maior ou menor. Assim, dizer que tal trecho está em *Lá maior* significa que n'elle predominam as notas constituintes da escala diatonica de *La maior*.

Pelo numero de accidentes de origem é que se conhece a *tonalidade* ou *tom* em que um trecho está escripto, mas é necessario attender a que os dois tons relativos (um maior outro menor) são designados pelo mesmo numero de accidentes.

Já vimos que quando não ha accidentes na clave o *tom* é *Dó maior* ou *Lá menor*



Quadro dos tons maiores e relativos menores com sustenidos de origem:

Modo maior	<i>Sol</i>	<i>Ré</i>	<i>Lá</i>	<i>Mi</i>	<i>Si</i>	<i>Fá</i> ♯	<i>Dó</i> ♯
	ou	ou	ou	ou	ou	ou	ou
Modo menor	<i>Mi</i>	<i>Si</i>	<i>Fá</i> ♯	<i>Dó</i> ♯	<i>Sol</i> ♯	<i>Ré</i> ♯	<i>Lá</i> ♯

Vê-se que, em relação ao ultimo sustenido da clave, a tonica do tom maior é o grau immediatamente superior e a do tom menor o immediatamente inferior, sustenido se na clave já honver algum sustenido que o altere, natural no caso contrario.

Quadro dos tons maiores e relativos menores com bemoes de origem:

Modo maior	<i>Fá</i>	<i>Si</i> ♭	<i>Mi</i> ♭	<i>Lá</i> ♭	<i>Ré</i> ♭	<i>Sol</i> ♭	<i>Dó</i> ♭
	ou	ou	ou	ou	ou	ou	ou
Modo menor	<i>Ré</i>	<i>Sol</i>	<i>Dó</i>	<i>Fá</i>	<i>Si</i> ♭	<i>Mi</i> ♭	<i>Lá</i> ♭

Vê-se que, em relação ao ultimo bemol da clave, a tonica do tom maior é o 4º grau acima e a tonica do tom menor o 5º grau abaixo, bemolado se na clave já houver algum bemol que o altere, natural no caso contrario.

Para conhecer em qual dos dois modos está escripto um trecho, é necessario vêr se está ou não alterada a nota que é 5º grau no modo maior e 7º no modo menor; no caso negativo (1) o trecho está em modo maior, no caso contrario (2) está em modo menor:

1	2	1	2
Em <i>Dó maior</i>	Em <i>Lá menor</i>	Em <i>Sol maior</i>	Em <i>Mi menor</i>

ESCALA CHROMATICA.

Escala chromatica é a que tem intervallos de $\frac{1}{2}$ tom entre todas as notas que a constituem:

ANDAMENTOS.


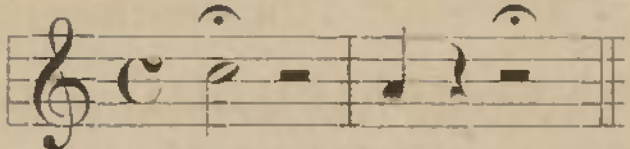
Andamento é o maior ou menor espaço de tempo em que deve ser executado um compasso. Não dando as figuras da musica, e correspondentes pausas, mais do que relações de duração, é necessario determinar o valor absoluto d'uma d'essas figuras para se concluirem os valores das outras. Em quanto não se muda de andamento, o valor absoluto das figuras conserva-se constante.

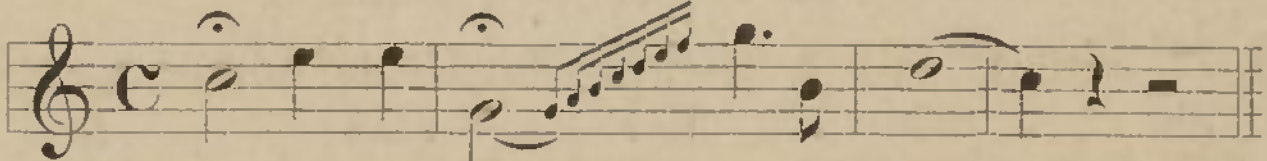
Entre os andamentos que adiante estão indicados, desde o mais vagaroso até ao mais rapido, ha 5 a que se dá o nome de principaes, e vão marcados com asterisco.

Termos dos andamentos	Significação
* <i>Largo</i>	Muito lento
<i>Larghetto</i>	Menos lento que o <i>Largo</i>
* <i>Adagio</i>	Lento
* <i>Andante</i>	Moderado (é o andamento medio)
<i>Andantino</i>	Pouco mais rapido que o andante
<i>Allegretto</i>	Gracioso, ligeiro
* <i>Allegro</i>	Vivo e alegre
* <i>Presto</i>	Muito vivo
<i>Prestissimo</i>	Mais vivo e rapido que o <i>Presto</i> .


As palavras *brillante, giusto, commodo, agitato* e outras, destinadas a indicar o caracter da musica, ajuntam-se frequentemente aos termos que designam o andamento.


VARIOS SIGNAES E ABBREVIATURAS.



A *suspensão*  indica dever dar-se á nota ou pausa a que está sobreposta maior duração do que em rigor lhe pertence Ex.:  Ha casos em que a demora no

compasso indicada pela *suspensão* pode ser preenchida com *ornamentos* dictados pela imaginação do auctor ou do executante. Ex.: 

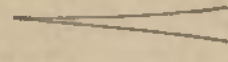
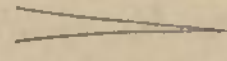
As letras *D. C.*, iniciaes das palavras italianas *Da capo* (do principio) indicam que se deve voltar ao começo do trecho.

A *repetição*  indica que se deve repetir a parte da peça musical do lado onde estão os pontos.

A *chamada*  indica que se deve repetir desde o compasso onde estiver marcada a primeira vez até á palavra *Fim*.

A *linha de divisão*, que serve para separar os compassos, emprega-se dobrada para separar duas partes distinctas de um trecho, para indicar mudança de tom ou para fechar o ultimo compasso de um trecho.  nos primeiros casos e  no ultimo.

As letras *p, pp* (significando *piano, pianissimo*) indicam que se deve tocar ou cantar com pouca intensidade de som e, pelo contrario, *f, ff* (significando *forte, fortissimo*) indicam que se deve dar grande intensidade ao som.

 ou *erese.*: (*crescendo*) indica que se deve augmentar o som pouco a pouco e pelo contrario,  ou *decrease.*: que se deve diminuir.

Ritard.: (*retardando*) ou *Rall.*: (*rallentando*) indica que se deve augmentar a duração do compasso, isto é, tomar um andamento mais vagaroso.

A *tempo* ou *Tempo 1^{mo}* indica que se deve tornar ao primitivo andamento.

F I M.

PREFACIO.

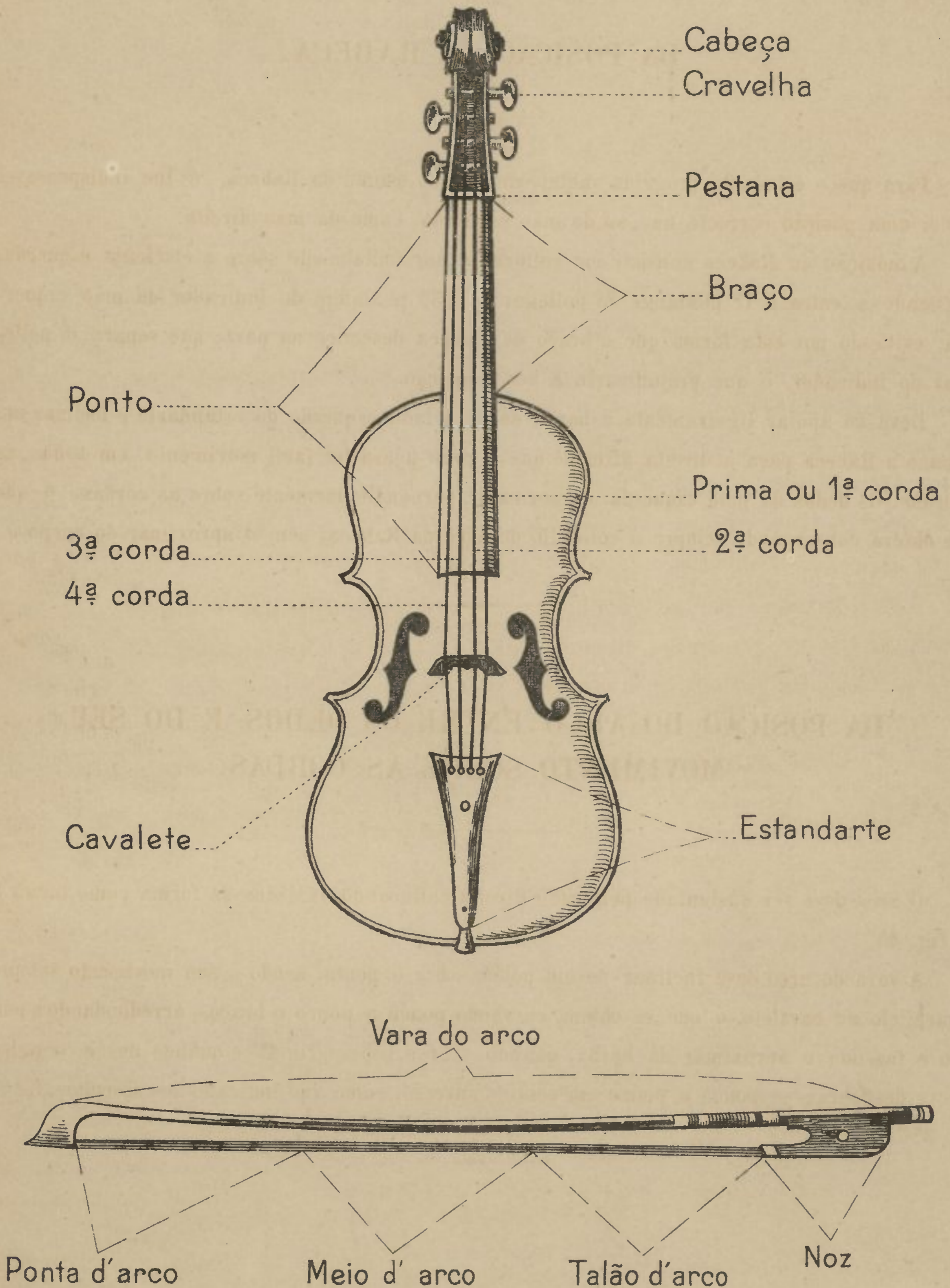
A grande difficuldade em adquirir a posição da mão esquerda no estudo da Rabeca, e a precipitação com que procedem os methodos em geral, em relação á posição e mechanismo, suggeriu-me a idéa de elaborar um methodo elementar, que tratasse exclusivamente da posição da mão esquerda e da independencia dos dedos, servindo de introducção aos methodos d'este instrumento. Para este fim, estabeleci 5 séries de exercicios obedecendo cada uma d'ellas a uma só disposição de dedos o que julgo de vantagem para fixar a posição da mão.

A 6^a e 7^a séries, são a recapitulação de todas as fórmulas das dedilhações anteriores. Creio que por este processo, o estudante quando tenha concluido todas as sete séries haverá adquirido boa posição do instrumento, assim como uma relativa independencia de dedos.

Devido á uniformidade da dedilhação de cada série, não me foi sempre possível determinar bem o tom d'alguns exercicios, por isso que estes variam de tonalidade segundo a corda em que são executados.

A. G.

Estructura da Rabeca e do Arco.



DA POSIÇÃO DA RABECA.

Para que o estudante progrida vantajosamente no estudo da Rabeca, é-lhe indispensavel obter uma posição correcta não só da mão esquerda, como da mão direita.

A posição da Rabeca consiste em collocar-a horisontalmente sobre a clavícula esquerda, sustentando-a entre a 1ª phalange do pollegar e a 3ª phalange do indicador da mão esquerda, evitando por esta fórma que o braço da Rabeca descance na parte que separa o pollegar do indicador, o que prejudicaria a bôa execução.

Deve-se apoiar ligeiramente a barba sobre o lado esquerdo do estandarte e inclinar um pouco a Rabeca para a direita afim de que o arco possa ter facil movimento em todas as cordas. Os dedos da mão esquerda, devem cahir perpendicularmente sobre as cordas, o que se obterá conservando sempre o cotovello debaixo da Rabeca, sem o aproximar do corpo.

DA POSIÇÃO DO ARCO ENTRE OS DEDOS, E DO SEU MOVIMENTO SOBRE AS CORDAS.

O *arco* deve ser sustentado pela mão direita collocando os dedos da fórma como indica a „fig. 4ª.“

A vara do arco deve inclinar-se um pouco sobre o ponto, sendo o seu movimento sempre parallelo ao cavalete, o que se obtem, curvando pouco a pouco o braço, arredondando o pulso e fazendo-o aproximar da barba, quando o arco sobe; „fig. 1ª.“ e quando desce, o pulso deve desdobrar-se pouco a pouco em sentido inverso, como vae indicado nos desenhos „fig. 2ª e 3ª.“

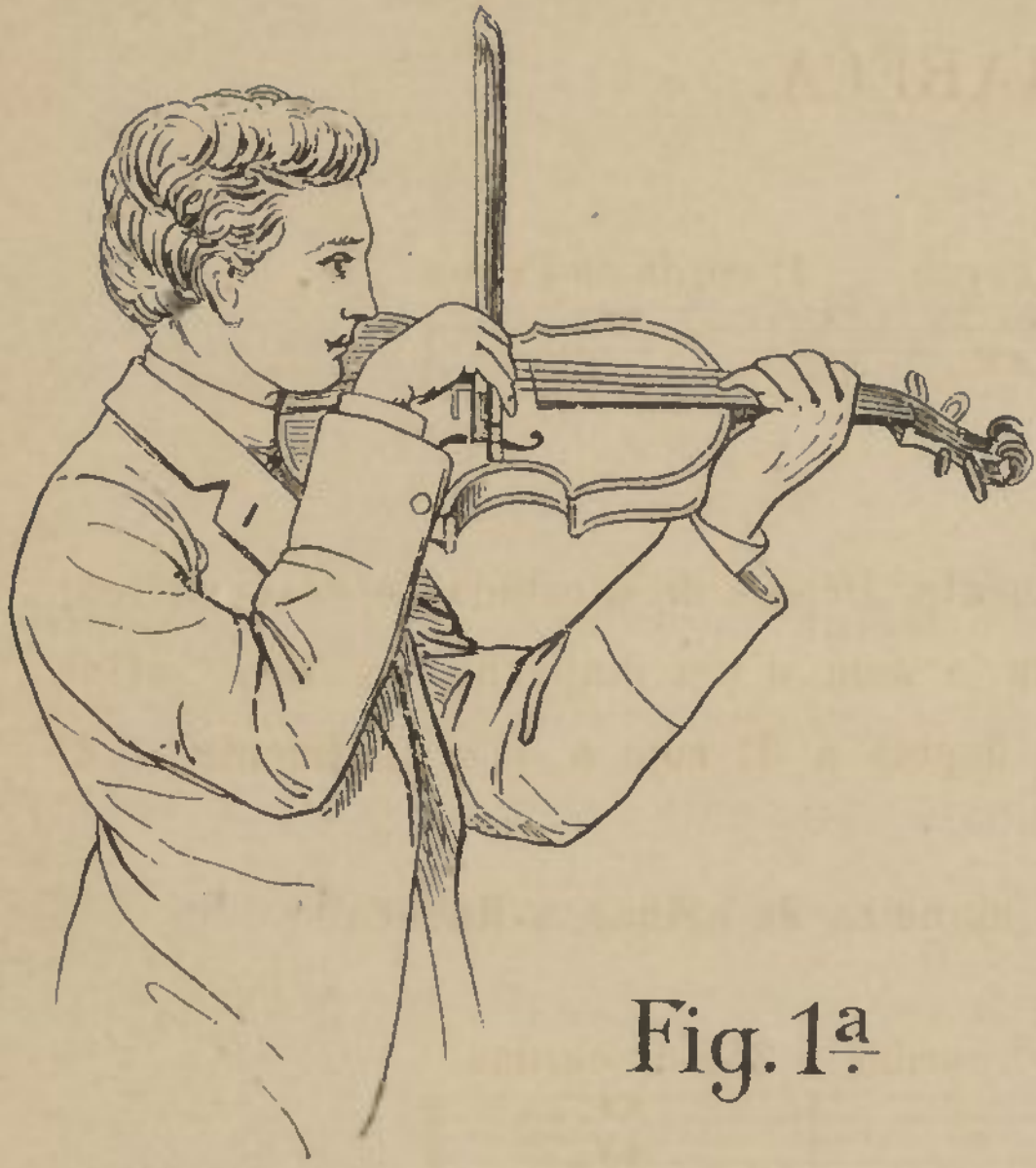


Fig. 1^a



Fig. 2^a

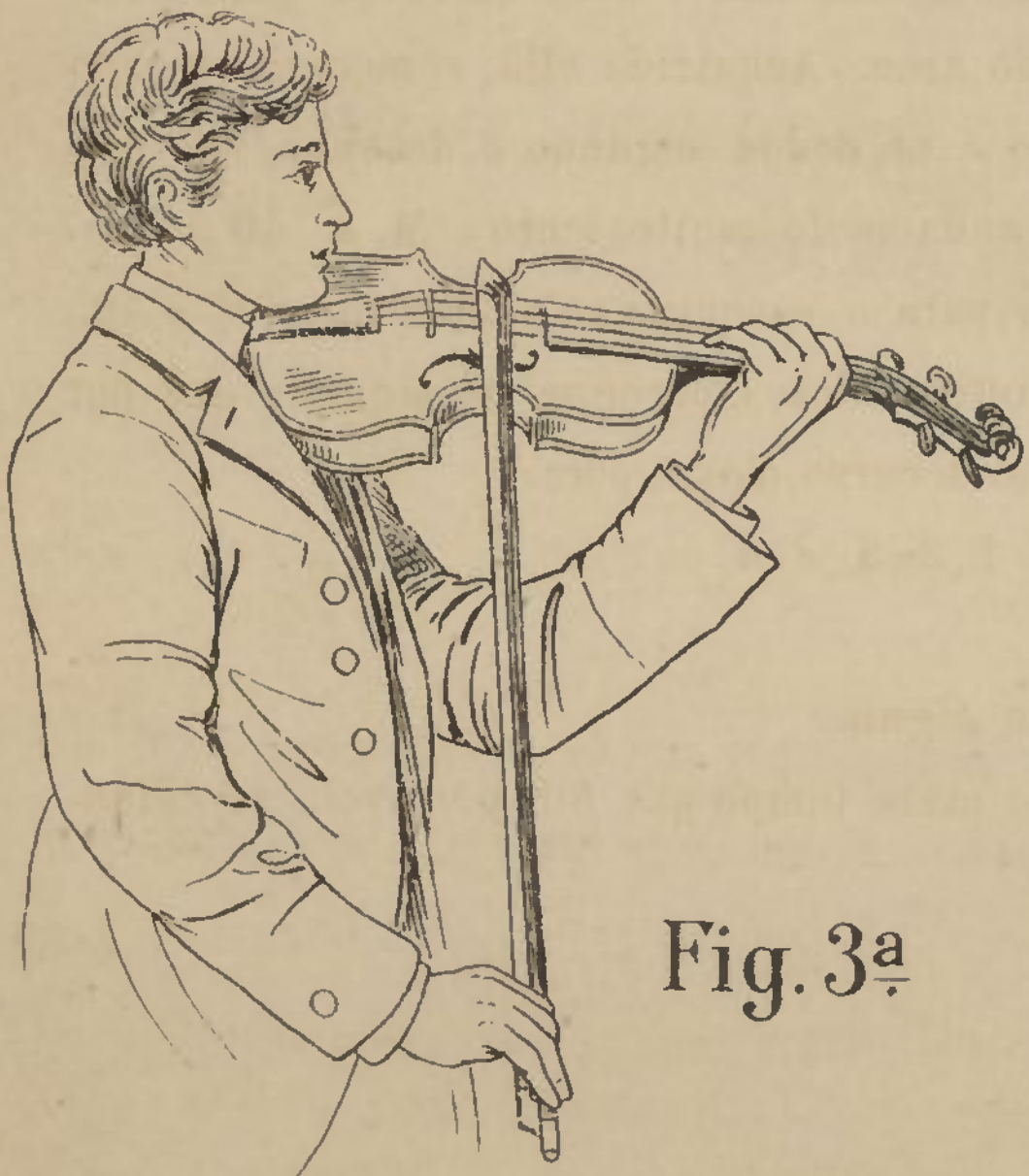


Fig. 3^a

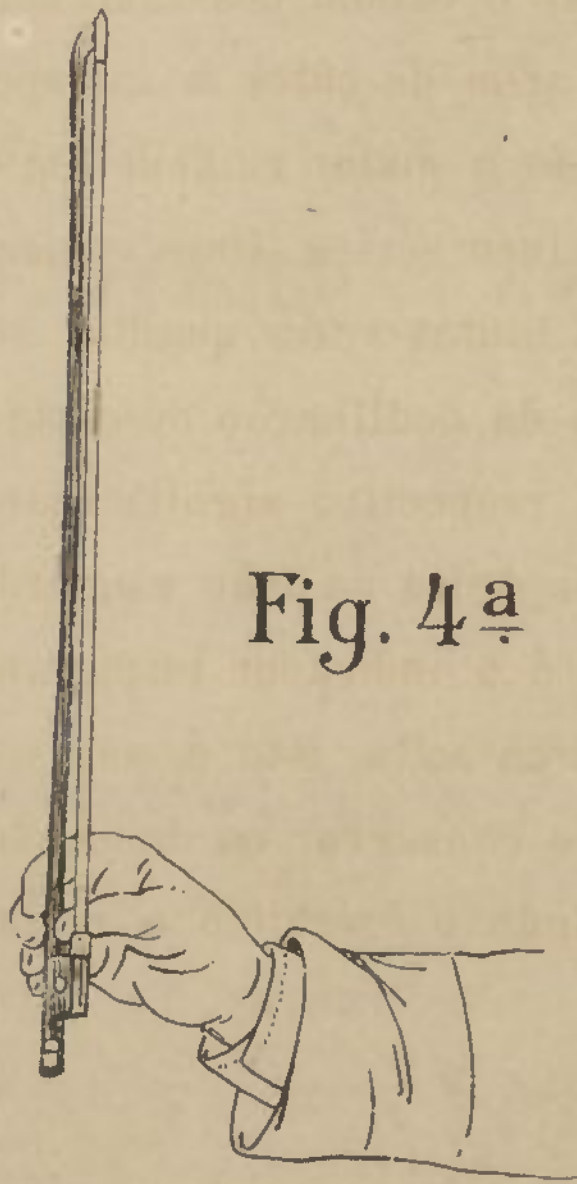
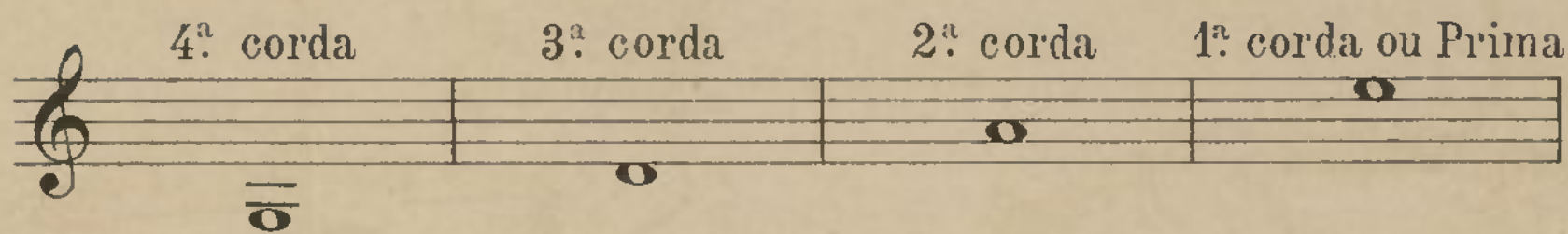


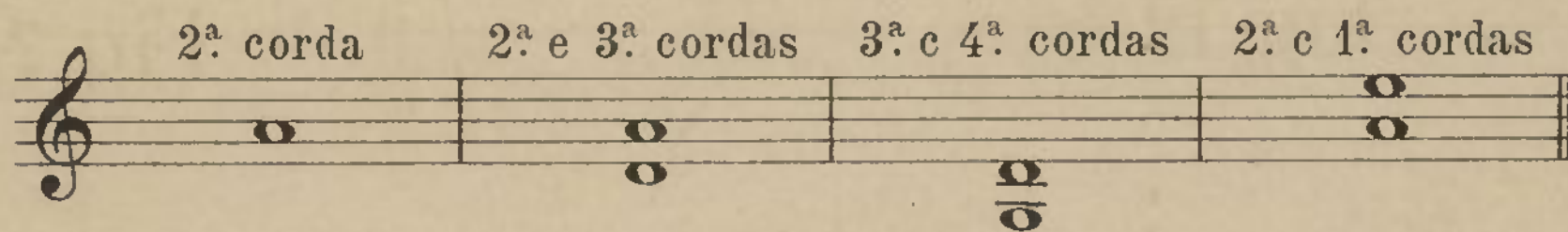
Fig. 4^a

AFINAÇÃO DA RABECA.



É a segunda corda a única que se deve afinar isoladamente. Depois de o estudante se certificar de que está afinada, (o que se obtém, confrontando-a com o som d'um diapasão em *Lá*) afina a 3ª, juntamente com aquella até obter uma quinta justa; depois a 3ª com a 4ª e finalmente a 2ª com a Prima.

Pelo seguinte exemplo, se verá com mais facilidade, a maneira de afinar a Rabeca.



OBSERVAÇÕES.

Antes de começar o estudo dos exercícios, deve o estudante exercitar o arco sobre as quatro cordas separadamente afim de obter a indispensavel firmeza do arco. Adquirida ella, começará os exercicios seguintes, tendo o maior cuidado em conservar a mão e os dedos segundo o desenho que precede cada uma das cinco séries. Deve começar então, n'um andamento muito lento - M. ♩ 40 - e repetir cada exercicio tantas vezes quantas sejam necessarias para o executar no andamento - M. ♩ 40 -

Para mnemonica da dedilhação de certas distancias ou intervallos, empreguei os signaes que por sua ordem e com a respectiva significação vão indicados no decurso d'esta obra.

A numeração dos dedos da mão esquerda é a seguinte: 1, 2, 3 e 4.

O primeiro dedo é o indicador terminando no minimo.

O zero indica corda solta, isto é, sem ser ferida por dedo algum.

O estudante deve conservar os dedos sobre as cordas o mais tempo que fôr possível, levantando-os sómente quando o exercicio o exija.

1ª SERIE.



EXERCICIOS SOBRE A 4ª CORDA.

1º 0 1 2º 1 2 1 3º 1 2 3 4º 0 1 2 3

4 3 2 1 5º 6º

7º 8º

9º 10º 11º

12º 13º

(1)

(1) ✓ ou ✓ Este signal serve para recordar ao alumno que deve juntar o 3º ao 2º dedo, por ser um intervalo de 2ª menor ou meio tom.

EXERCÍCIOS SOBRE A 3ª CORDA

com a mesma disposição de dedos dos exercícios anteriores.

1º 2º 3º 4º
0 1 0 1 2 0 1 2 3 0 1 2 3

4 3 2 1 5º 6º

7º 8º

9º 10º 11º

12º 13º

EXERCÍCIOS SOBRE A 2ª CORDA

com a mesma disposição de dedos dos exercícios anteriores.

1º 2º 3º 4º
0 1 0 1 2 0 1 2 3 0 1 2 3

4 3 2 1 5º 6º

7º 8º

9º 10º 11º

12º 13º

EXERCÍCIOS SOBRE A 1ª CORDA OU PRIMA

com a mesma dedilhação dos exercicios anteriores.

1º 2º 3º 4º
5º 6º
7º 8º
9º 10º 11º
12º 13º

EXERCÍCIOS SOBRE A 4ª E 3ª CORDAS

com a mesma disposição de dedos dos exercicios anteriores.

1º 2º (1)
3º (2)
4º
5º

(1) O traço que está entre os dois algarismos, indica que com o mesmo dedo, se devem ferir ao mesmo tempo as duas cordas afim de faeilitar a exeeução do intervalo de quinta justa, systema que se deve adoptar para com todas as quintas justas.

(2) Este signal \checkmark é semelhante ao do meio tom; serve para recordar ao alumno que tem de juntar o dedo ao seu anterior, porém em diferente corda, afim de obter o intervalo de 6ª menor.

EXERCICIOS SOBRE A 3ª E 2ª CORDAS.

1^o 0 0

2^o 1—1 2

3^o 0 1—1 2—2 3—3

4^o 0 1—1 0

5^o 0 0

Detailed description: This section contains five staves of music. The first staff is labeled '1º' and starts with a '0' above the first two notes. The second staff is labeled '2º' and has '1—1' and '2' above the notes. The third staff is labeled '3º' and has '0', '1—1', '2—2', and '3—3' above the notes. The fourth staff is labeled '4º' and has '0', '1—1', and '0' above the notes. The fifth staff is labeled '5º' and has '0' and '0' above the notes. The music is in treble clef with a common time signature (C). It features various intervals and fingerings, with repeat signs (double bar lines with dots) indicating sections to be repeated.

EXERCICIOS SOBRE A 2ª E PRIMA.

1^o 0 0 # #

2^o 1—1 1 # 2

3^o 0 # 1—1 # 2—2 3—3

4^o 0 1—1 0

5^o 0 0

Detailed description: This section contains five staves of music. The first staff is labeled '1º' and starts with '0 0 # #' above the notes. The second staff is labeled '2º' and has '1—1', '1 #', and '2' above the notes. The third staff is labeled '3º' and has '0 #', '1—1', '#', '2—2', and '3—3' above the notes. The fourth staff is labeled '4º' and has '0', '1—1', and '0' above the notes. The fifth staff is labeled '5º' and has '0' and '0' above the notes. The music is in treble clef with a common time signature (C). It features various intervals and fingerings, with repeat signs (double bar lines with dots) indicating sections to be repeated.

EXERCICIOS SOBRE A 4ª, 3ª E 2ª CORDAS.

1^o 0 4 0 4 0 0

2^o 4

3^o 4 0 4 0 0

4^o 4 4 4

Detailed description: This section contains three staves of music. The first staff is labeled '1º' and starts with '0 4 0 4 0 0' above the notes. The second staff is labeled '2º' and has '4' above the notes. The third staff is labeled '3º' and has '4 0 4 0 0' above the notes. The fourth staff is labeled '4º' and has '4 4 4' above the notes. The music is in treble clef with a common time signature (C). It features various intervals and fingerings, with repeat signs (double bar lines with dots) indicating sections to be repeated.

EXERCICIOS SOBRE A 3ª 2ª E PRIMA.

Three staves of musical notation for exercises on the 3rd, 2nd, and 1st strings. The first staff is marked with a first-degree fingering (1º) and includes a fourth-degree fingering (4) and a second-degree fingering (2º). The second staff is marked with a third-degree fingering (3º). The third staff includes a fourth-degree fingering (4) and a third-degree fingering (3).

EXERCICIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

Eight staves of musical notation for exercises on all four strings. The first staff is marked with a first-degree fingering (1º). The second staff is marked with a second-degree fingering (2º). The third staff includes a fourth-degree fingering (4) and a third-degree fingering (3). The fourth staff is marked with a third-degree fingering (3º). The fifth staff includes a first-degree fingering (1) and a first-degree fingering (1-1). The sixth staff is marked with a fourth-degree fingering (4º). The seventh staff includes a third-degree fingering (3) and a third-degree fingering (3-3). The eighth staff includes a fourth-degree fingering (4) and a first-degree fingering (1).



EXERCÍCIOS SOBRE A 4ª E 3ª CORDAS.

1º 4ª corda 3ª corda 2º Conservar o 1º

dedo sobre as duas cordas. 3º

4º 5º

6º

Detailed description: This section contains six musical staves for violin exercises. The first staff is divided into two parts: the first part is for the 4th string (labeled '1º 4ª corda') and the second part is for the 3rd string (labeled '3ª corda'). The second staff is labeled '2º Conservar o 1º' and 'dedo sobre as duas cordas.' The third, fourth, fifth, and sixth staves are numbered 3º, 4º, 5º, and 6º respectively. Each staff contains a sequence of notes with fingerings (1-4) and bowing directions (arrows) indicated. Some notes have a 'v' symbol above them, indicating a vibrato or breath mark.

EXERCÍCIOS SOBRE A 3ª E 2ª CORDAS

com a mesma disposição de dedos dos exercícios anteriores.

1º

2º Conservar o 1º dedo sobre as duas cordas.

Detailed description: This section contains two musical staves for violin exercises. The first staff is numbered '1º' and the second is numbered '2º Conservar o 1º dedo sobre as duas cordas.' Both staves contain a sequence of notes with fingerings (1-4) and bowing directions (arrows) indicated. The notes are primarily on the 3rd and 2nd strings.

(1) Este signal v indica ao estudante que tem de alongar o dedo.

3^o 4 4 0 4

4^o 0 4 4 0 4

5^o 1-1 2-2 3-3 0 4 2-2 1-1 6^o 4 0

Detailed description: This block contains six measures of musical notation on a treble clef staff. The first measure is labeled '3^o' and contains notes with fingerings 4, 4, and 0. The second measure is labeled '4^o' and contains notes with fingerings 0, 4, 4, and 0. The third measure is labeled '5^o' and contains notes with fingerings 1-1, 2-2, 3-3, 0, 4, 2-2, and 1-1. The fourth measure is labeled '6^o' and contains notes with fingerings 4 and 0. The fifth and sixth measures are repeats of the fourth measure. Arrows indicate bowing directions.

EXERCICIOS SOBRE A 2^a E PRIMA.

2^o Conservar o 1^o dedo sobre as

1^o 4 4 4 4 0 4 4 1

duas cordas.

3^o 4 4 4 0 4 4 4 1

4^o 0 4 4 4 4 4 4 1

5^o 0 1-1 2-2 3-3 0 4 2-2 1-1 6^o 4 0

Detailed description: This block contains six measures of musical notation on a treble clef staff. The first measure is labeled '1^o' and contains notes with fingerings 4, 4, 4, 4, 0, 4, 4, and 1. Below the staff, the text 'duas cordas.' is written. The second measure is labeled '3^o' and contains notes with fingerings 4, 4, 4, 0, 4, 4, 4, and 1. The third measure is labeled '4^o' and contains notes with fingerings 0, 4, 4, 4, 4, 4, 4, and 1. The fourth measure is labeled '5^o' and contains notes with fingerings 0, 1-1, 2-2, 3-3, 0, 4, 2-2, and 1-1. The fifth measure is labeled '6^o' and contains notes with fingerings 4 and 0. The sixth measure is a whole note chord. Arrows indicate bowing directions.

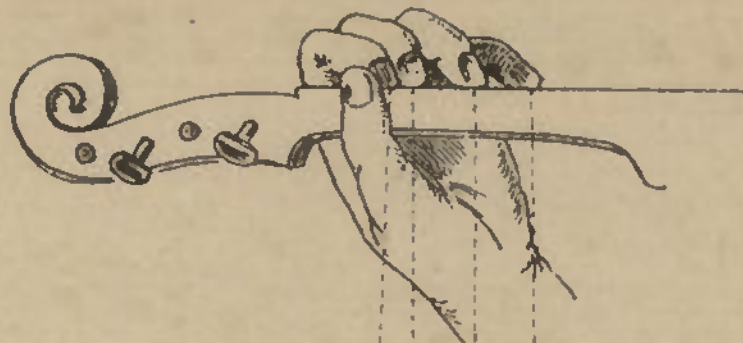
EXERCICIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

1^o 4 1-1 0 4 4 4 4

2^o 4 4 4 4 4 4 4 4

3^o 1-1 4 1-1-1 4 0 4 4 4 1-1 4

Detailed description: This block contains three measures of musical notation on a treble clef staff. The first measure is labeled '1^o' and contains notes with fingerings 4, 1-1, 0, 4, 4, 4, 4, and 4. The second measure is labeled '2^o' and contains notes with fingerings 4, 4, 4, 4, 4, 4, 4, and 4. The third measure is labeled '3^o' and contains notes with fingerings 1-1, 4, 1-1-1, 4, 0, 4, 4, 4, 1-1, and 4. Arrows indicate bowing directions.



1ª corda #
2ª "
3ª "
4ª "

EXERCICIOS SOBRE A 4ª CORDA.

1º 0 1 2 3 4 3 2 1 2º

3º 4º

5º

EXERCICIOS SOBRE A 3ª CORDA.

1º 2º

3º 4º

5º

EXERCICIOS SOBRE A 2ª CORDA.

1º 2º

3º 4º

5º

EXERCICIOS SOBRE A PRIMA.

1^o 2^o 3^o 4^o 5^o

This section contains five measures of music on a single staff. The first measure is marked '1^o' and contains a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The second measure is marked '2^o' and contains: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The third measure is marked '3^o' and contains: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The fourth measure is marked '4^o' and contains: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The fifth measure is marked '5^o' and contains: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. There are repeat signs at the end of the first, second, and fifth measures.

EXERCICIOS SOBRE A 4^a E 3^a CORDAS.

1^o 2^o

This section contains three measures of music on a single staff. The first measure is marked '1^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The second measure is marked '2^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The third measure is marked '2^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. There are repeat signs at the end of the first and second measures.

EXERCICIOS SOBRE A 3^a E 2^a CORDAS.

1^o 2^o

This section contains two measures of music on a single staff. The first measure is marked '1^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The second measure is marked '2^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. There are repeat signs at the end of both measures.

EXERCICIOS SOBRE A 2^a E PRIMA.

1^o 2^o

This section contains two measures of music on a single staff. The first measure is marked '1^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The second measure is marked '2^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. There are repeat signs at the end of both measures.

EXERCICIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

1^o 2^o 3^o

This section contains four measures of music on a single staff. The first measure is marked '1^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The second measure is marked '2^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The third measure is marked '3^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The fourth measure is marked '3^o' and contains: G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. There are repeat signs at the end of the first, second, and fourth measures.

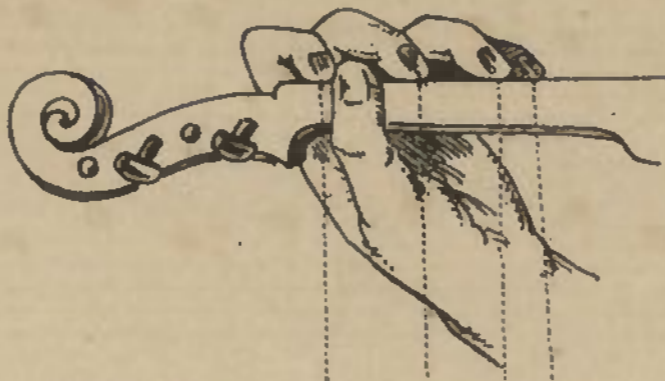


Diagram showing the placement of fingers on the strings for the first four strings (1ª corda to 4ª corda) in a specific key signature (one flat).

1ª corda: • • • •

2ª " : • • • •

3ª " : • • • •

4ª " : • • • •

EXERCICIOS SOBRE A 4ª E 3ª CORDAS.

1º

1 (1) 2 3 4 + 4 + 4

2º

3º 1-1 2-2 3-3 1-1

EXERCICIOS SOBRE A 3ª E 2ª CORDAS.

1º

2º

3º 1-1 2-2 3-3 4 1-1

(1) Este signal + indica que o dedo deve collocar-se proximo á *pesta*na.

EXERCICIOS SOBRE A 2ª E 1ª CORDAS.

1º

2º

3º

1-1 2-2 3-3

1-1

Detailed description: This section contains three staves of musical notation. The first staff is labeled '1º' and features a sequence of eighth notes with various accidentals and fingerings (marked with '+', 'b', and '4'). The second staff is labeled '2º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', '0', '4', and 'b'). The third staff is labeled '3º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes with fingerings (marked with '1-1', '2-2', '3-3', and '1-1') and a final double bar line.

EXERCICIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

1º

2º

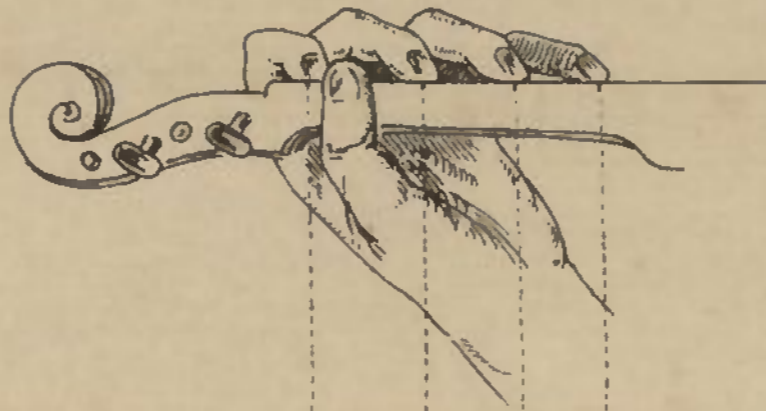
3º

4º

5º

1-1

Detailed description: This section contains seven staves of musical notation. The first staff is labeled '1º' and shows eighth notes with fingerings (marked with '+', '0', and '+'). The second staff is labeled '2º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', '4', and 'b'). The third staff is labeled '3º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', 'b', and '+'). The fourth staff is labeled '4º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', '0', '+', '4', and 'b'). The fifth staff is labeled '5º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', '4', '+', '0', '+', '+', '+', and '0'). The sixth staff is labeled '5º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', 'b', '+', '+', '+', '+', and '1-1'). The seventh staff is labeled '5º' and includes a double bar line with repeat dots, followed by eighth notes and fingerings (marked with '+', 'b', '+', '+', '+', '+', and '1-1').



1ª corda ● ● ● ●
2ª " ● ● ● ●
3ª " ● ● ● ●
4ª " ● ● ● ●

EXERCICIOS SOBRE A 4ª E 3ª CORDAS.

1º

2º

Musical notation for exercises on the 4th and 3rd strings. Exercise 1º consists of two staves. The first staff has a treble clef, a common time signature, and a key signature of one flat. It contains a sequence of notes with fingerings: +, 4, +, 0, +, +, 0, +, +, 4, +. Exercise 2º also consists of two staves. The first staff has a treble clef, a common time signature, and a key signature of one flat. It contains a sequence of notes with fingerings: 0, 4, 0, 0, +, 2-2, +, 3-3, 0. The second staff continues the exercise with fingerings: 4, 0, 4, 3-3-3, 4, 0, and ends with a double bar line.

EXERCICIOS SOBRE A 3ª E 2ª CORDAS.

1º

2º

Musical notation for exercises on the 3rd and 2nd strings. Exercise 1º consists of two staves. The first staff has a treble clef, a common time signature, and a key signature of one flat. It contains a sequence of notes with fingerings: +, +, 0, +, +, 0, +, +, 4, +. Exercise 2º also consists of two staves. The first staff has a treble clef, a common time signature, and a key signature of one flat. It contains a sequence of notes with fingerings: 0, 4, 0, 0, +, 2-2, +, 3-3, 0. The second staff continues the exercise with fingerings: 4, 0, 4, 3-3-3, 4, 0, 0, 0, +, and ends with a double bar line.

EXERCÍCIOS SOBRE A 2ª E 1ª CORDAS.

1º

2º

EXERCÍCIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

1º

2º

6ª SERIE.

Recapitulação de todas as fórmulas de dedilhação das anteriores series.

SOBRE A 4ª CORDA.

1ª serie

2ª serie

3ª serie

4ª serie

5ª serie

SOBRE A 3ª CORDA.

1ª serie

2ª serie

3ª serie

4ª serie

5ª serie

SOBRE A 2ª CORDA.

1ª serie 2ª serie 3ª serie 4ª serie 5ª serie

SOBRE A 1ª E OU PRIMA.

1ª serie 2ª serie 3ª serie 4ª serie 5ª serie

EXERCICIOS SOBRE A 4ª E 3ª CORDAS.

1º Dedilhação da 1ª serie Dedilhação da 3ª serie 2º 3º 4º 5º 6º

(1) Este signal ✓ foi já empregado, mas n'este caso, pela diversidade da sua posição, indica exactamente o contrario, devendo o estudante recuar o dedo para obter o intervalo de quinta diminuta produzido com a nota antecedente.

EXERCÍCIOS SOBRE A 3ª E 2ª CORDAS.

1º com a disposição de dedos da 1ª serie com a disposição de dedos da 3ª serie 2º

3ª corda 2ª corda

3º

4º

5º

6º

Detailed description: This block contains six staves of musical notation for exercises on the 3rd and 2nd strings. The first staff is divided into two sections by a dotted line. The first section is labeled '1º com a disposição de dedos da 1ª serie' and '3ª corda'. The second section is labeled 'com a disposição de dedos da 3ª serie' and '2ª corda'. The second staff is labeled '2º' and contains a measure with a '3º' fingering. The third staff contains a measure with a '4º' fingering. The fourth staff contains a measure with a '5º' fingering. The fifth staff contains a measure with a '6º' fingering. The sixth staff contains a measure with a '4º' fingering. The notation includes various fingerings (0, 3, 4, 1-1, 3-3) and articulation marks like slurs and accents.

EXERCÍCIOS SOBRE A 2ª E 1ª CORDAS.

1º com a disposição de dedos da 1ª serie com a disposição de dedos da 3ª serie 2º

2ª corda 1ª corda

3º

4º

Detailed description: This block contains two staves of musical notation for exercises on the 2nd and 1st strings. The first staff is divided into two sections by a dotted line. The first section is labeled '1º com a disposição de dedos da 1ª serie' and '2ª corda'. The second section is labeled 'com a disposição de dedos da 3ª serie' and '1ª corda'. The second staff is labeled '2º' and contains a measure with a '3º' fingering. The third staff contains a measure with a '4º' fingering. The notation includes various fingerings (0, 3, 4) and articulation marks like slurs and accents.

EXERCICIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

1º com a disposição de dedos da 1ª serie.....

EXERCÍCIOS SOBRE A 3ª E 4ª CORDAS.

1º com a disposição de dedos da 2ª serie : com a disposição de dedos da 1ª serie... 2ª serie.....

Musical staff 1: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4). Includes a repeat sign at the end.

2º 1ª serie..... 2ª serie 1ª serie..... 2ª

Musical staff 2: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 1), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 2).

3º serie..... 1ª serie..... 2ª serie..... 1ª serie..... 2ª serie.....

Musical staff 3: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 1), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

1ª serie..... 2ª serie..... 1ª serie 2ª serie.....

Musical staff 4: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

4º 1ª serie..... 1ª serie..... 2ª serie..... 1ª serie..... 2ª s.

Musical staff 5: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

5º 2ª serie..... 1ª serie.....

Musical staff 6: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 1-1), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

conservar o 1º dedo sobre as duas cordas

2ª serie..... 6º 1ª serie.....

Musical staff 7: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

2ª serie..... não levantar o 4º dedo

Musical staff 8: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

7º 2ª serie..... 1ª serie.....

Musical staff 9: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 1-1), G4, A4, B4, C5 (finger 2-2), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

2ª serie.....

Musical staff 10: Treble clef, C major, 4/4 time. Notes: G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 0), G4, A4, B4, C5 (finger 2-2), G4, A4, B4, C5 (finger 1-1), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4), G4, A4, B4, C5 (finger 4).

EXERCÍCIOS SOBRE A 2ª E 3ª CORDAS.

1º

2ª serie..... 1ª serie..... 2ª serie.....

2º

1ª serie..... 2ª serie 1ª serie..... 2ª

3º

serie..... 1ª serie..... 2ª serie.....

1ª serie.....

2ª serie.....

4º

1ª serie..... 1ª serie..... 2ª serie..... 1ª serie..... 2ª s.

5º

2ª serie..... 1ª serie.....

conservar o 1º dedo sobre as duas cordas

6º

2ª serie..... 1ª serie.....

2ª serie.....

não levantar o 4º dedo

7º

2ª serie..... 1ª serie.....

2ª serie.....

EXERCÍCIOS SOBRE A 1ª E 2ª CORDAS.

1º com a disposição de dedos da 2ª serie....

com a disposição de dedos da 1ª serie.....

2ª serie.....

2º

2ª serie.....

1ª serie.....

2ª

serie.....

3º

1ª serie.....

2ª serie.....

1ª serie.....

2ª serie.....

1ª serie.....

4º

1ª serie.....

2ª serie.....

1ª serie.....

5º

2ª serie.....

1ª serie.....

Conservar o 1º dedo sobre as duas cordas.

2ª serie.....

6º

1ª serie.....

2ª serie.....

não levantar o 4º dedo

7º

2ª serie.....

1ª serie.....

2ª serie.....

EXERCICIOS SOBRE AS 4 CORDAS.

1º com a mesma disposição de dedos da 1ª serie.....

2º com a mesma dis-

posição de dedos da 2ª serie.....

1ª serie..... 2ª serie.....

3º 2ª serie..... 1ª serie.....

1ª serie..... 2ª serie.....

4º 2ª serie..... 1ª serie.....

2ª s. 1ª serie..... 2ª serie..... 1ª serie..... 2ª s. 1ª

serie..... 2ª

1ª s. 2ª..... 1ª serie 2ª serie

